



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA
DO DIA 21-02-2018

Presidente

- Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

Vice-Presidente

- Carlos Manuel de Melo Pimentel

Vereadores

- Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental

- Nélia Maria Silva Alves Guimarães

- Cátia Isabel Gomes Barbosa

- Gonçalo Patrício Fontes Dias

- Arnaldo Manuel Guerreiro de Sousa

Secretário

- Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA
DO DIA 21-02-2018

----- Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, pelas 10:00, nesta Vila e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em reunião Ordinária Pública a Câmara Municipal, sob a presidência de Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues, com a presença dos vereadores, Carlos Manuel de Melo Pimentel, Conceição de Jesus Pinheiro Botelho Quental, Nélia Maria Silva Alves Guimarães, Gonçalo Patrício Fontes Dias e Arnaldo Manuel Guerreiro de Sousa. Não esteve presente a vereadora Sabrina Marília Coutinho Furtado, tendo sido substituída pela Sr.^a Cátia Isabel Gomes Barbosa. -----

----- Secretariou a reunião o Chefe de Divisão, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel. -----

----- A Ordem de Trabalhos, constante da convocatória e do respectivo edital, é a seguinte: -----

INDÍCE

ORDEM DO DIA

DIVISÃO FINANCEIRA

BALANCETE



PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Uma vez declarada aberta a reunião, o presidente da Câmara Municipal deu a palavra ao vereador Arnaldo Sousa, que sobre o armazém que a Comissão Fabriqueira da Igreja de Ponta Garça pretende construir, perguntou quem iria assumir os custos, bem como considerou que o projetado é pequeno e que deveria ser maior, assumindo a igreja o acréscimo de custo. -----

O presidente da Câmara Municipal referiu que não está nada definido sobre o assunto e que eventualmente é de admitir uma parceria entre a autarquia e a Comissão Fabriqueira. Mais disse, não saber se o edifício previsto será maior do que estava, apenas sabe que não será mais pequeno. -----

Prosseguiu o presidente da Câmara Municipal dizendo que o tamanho do edifício não será uma decisão da autarquia, pois a esta não lhe compete, acatando a Câmara Municipal o que for decidido pela Comissão Fabriqueira, sendo certo que a autarquia terá, sempre, uma palavra a dizer, no sentido de que só assumirá o que está combinado face ao existente e se a Comissão pretender fazer maior, que pague. -----

Concluiu o presidente da Câmara Municipal dizendo registar a opinião individual do vereador Arnaldo Sousa, sendo que competirá à Comissão decidir e propor o que achar por bem, estando a Câmara Municipal disponível para colaborar no que for razoável e financeiramente enquadrável nas capacidades financeiras da igreja da paróquia de Ponta Garça. -----

Pediu a palavra o vereador Gonçalo Patrício Dias que mencionou a realização de uma ação formativa de Proteção Civil Municipal, realizada na ilha Terceira e que, pelas imagens da RTP/Açores, não vislumbrou qualquer participante do município. -----

O presidente da Câmara Municipal esclareceu que não teve conhecimento de qualquer notificação para a autarquia se fazer representar em tal evento. -----

Retomou a palavra o vereador Gonçalo Patrício Dias para questionar a existência no concelho, de tendas para acudir numa eventual crise sísmica. -----

O presidente da Câmara Municipal interveio para dizer que a Câmara Municipal não dispõe de tendas, pois é matéria da competência da Proteção Civil que tem salvaguardado, por ilha e no âmbito dos respetivos planos de contingência, aqueles equipamentos, sendo que a proteção civil municipal apenas dispõe de uma viatura multiusos. -----

O vereador Gonçalo Patrício Dias usou da palavra para se referir ao Campo de Jogos de Ponta Garça e ao piso sintético daquele espaço, que considerou, bem feito e como um bom esforço financeiro da Câmara Municipal, em prol das crianças e jovens e da motivação dos mesmos à prática desportiva. -----

Prosseguiu expressando a sua preocupação pelo facto de aquele piso não dispor de um sistema de rega, fator que tecnicamente, se considera fundamental à sua boa utilização e durabilidade, devendo assim, a autarquia, ter isso em conta, especialmente no Verão. -----

O presidente da Câmara Municipal respondeu dizendo que a autarquia sabe que o campo não dispõe de sistema de rega, que tal opção teve fundamento em limitações financeiras, mas que o mesmo, dispõe de bocas de incêndio e de mangueiras com dimensão e comprimento adequados, destinadas à rega do piso, em cumprimento de instruções técnicas que são cumpridas, garantindo-se assim, o normal e bom uso daquela infraestrutura. -----

O presidente da Câmara Municipal informou que a autarquia irá realizar no espaço junto à Rotunda dos Frandes que acolhe as festas do S. João, diversos trabalhos no sentido de dotar o recinto de boas condições de abastecimento de água, de infraestruturas sanitárias e saneamento básico, de modo a corresponder aos requisitos legais em vigor. -----



Câmara Municipal de Vila Franca do Campo

ORDEM DO DIA

ORDEM DO DIA

DIVISÃO FINANCEIRA

BALANCETE

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA

- **BALANCETE** - Foi presente a esta reunião o Balancete da Tesouraria Municipal, referente ao dia 20 de fevereiro na importância de 903 363, 31 € (novecentos e três mil, trezentos e sessenta e três euros e trinta e um centimo). -----

----- Estes assuntos foram aprovados em minuta, por unanimidade, para efeitos de execução imediata. -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar e sendo 10:30, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se elaborou a presente ata que eu, Duarte Manuel Carreiro Pacheco Pimentel, Chefe de Divisão Administrativa e Operacional, mandei escrever e subscrevo. -----

----- Declaro ainda que a presente ata contém quatro folhas. -----